

**Estudo apresentado no 19º Congresso Brasileiro de Entomologia, em Manaus
(AM) – 16 à 21 de junho de 2002**

TEMA: BIOTECNOLOGIA

DINÂMICA POPULACIONAL DE LEPIDÓPTEROS PRAGAS (*Spodoptera frugiperda* J.E. SMITH, 1797 E *Helicoverpa zea* BOD., 1850) E INIMIGOS NATURAIS PREDADORES NO MILHO MON810.

POPULATION DYNAMIC OF LEPIDOPTERANS (*Spodoptera frugiperda* J.E. SMITH, 1797 AND *HELICOVERPA ZEA* BOD., 1850) AND INSECT PREDATORS IN MON810.

O.D.Fernandes¹; D.Camposilvan¹; M.C. Montezuma¹; R. Pícoli¹;E.Corbo²

1 Depto. de Tecnologia da Monsanto do Brasil Ltda. Av. Nações Unidas, 12901. Brooklin. São Paulo,SP, CEP:04578-000, e-mail:odnei.d.fernandes@monsanto.com, 2 Depto. de Recursos Naturais e Proteção Ambiental CCA/UFSCar, C. Postal 153, CEP:13600-970, Araras,SP, e-mail:edscorbo@cca.ufscar.br

A lagarta do cartucho *Spodoptera frugiperda* J.E. Smith, 1797 e a lagarta da espiga *Helicoverpa zea* Bod., 1850, são importantes pragas da cultura do milho. Através da biotecnologia, plantas geneticamente modificadas que expressam proteínas de *Bacillus thuringiensis* foram desenvolvidas. O presente estudo teve por objetivo avaliar a dinâmica de insetos lepidópteros pragas (*S. frugiperda* e *H. zea*) e de inimigos naturais predadores presentes na cultura do milho. Os experimentos foram realizados, conforme aprovação da CTNBio, em Capinópolis (MG), Barretos (SP) e Santa Cruz das Palmeiras (SP) na safra 1999/2000. Utilizou-se o Delineamento de Blocos Casualizados, com 4 tratamentos e 8 repetições. Os tratamentos foram compostos pelo Milho MON810 e Milho Convencional, híbrido C806, ambos os tratamentos com e sem aplicação de inseticida para o controle de *S. frugiperda*. A aplicação de inseticidas foi determinada em função da infestação da praga, nos distintos tratamentos, considerando-se a porcentagem de plantas atacadas por esta espécie. As parcelas foram constituídas por 535,60 m² em Barretos (SP) e 1250 m² em Santa Cruz das Palmeiras (SP) e Capinópolis (MG). As avaliações foram efetuadas para a lagarta do cartucho *S. frugiperda*, através da avaliação semanal, do número de lagartas pequenas (até 1,5 cm) e grandes (>

1,5 cm) em 10 plantas. A espécie *H. zea* foi avaliada, semanalmente, anotando-se o número de ovos, lagartas pequenas (até 1,5 cm) e grandes (< 1,5 cm) e o dano na ponta da espiga (cm) em 10 espigas. Os inimigos naturais predadores, da mesma forma, foram avaliados contando-se a presença / 10 plantas. Os resultados indicaram que o Milho MON810 diferiu estatisticamente do milho convencional em relação a presença de ambos os lepidópteros pragas (*S. frugiperda* e *H. zea*), protegendo a cultura do ataque e infestação dos mesmos. A aplicação de inseticidas foi necessária apenas no tratamento com Milho Convencional. Observou que não houve interferência no nível populacional do complexo de predadores, assim como, do predador tesourinha *Doru luteipes* nos tratamentos com o Milho MON810, comparativamente ao Milho Convencional.

Palavras-chave: plantas transgênicas, *Bacillus thuringiensis*, controle.